

MP do Peru investiga presidente por suspeita de abandono

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | dezembro 6, 2024



A presidente do Peru, Dina Boluarte, está sob investigação do Ministério Público por suposto abandono de cargo, relacionado à falta de comunicação sobre sua ausência temporária ao Congresso entre 29 de junho e 9 de julho de 2023. O governo defende que está colaborando com a investigação e considera as acusações como tentativas de desestabilização, enquanto ex-membros do gabinete ressaltam a continuidade da comunicação da presidente durante sua pausa médica.

O Ministério Público do Peru acaba de abrir uma investigação preliminar contra a presidente Dina Boluarte por suspeita de abandono de cargo. A investigação surgiu devido à suposta falta de comunicação ao Congresso sobre sua ausência temporária em decorrência de uma cirurgia. O gabinete da presidência afirma que a documentação está em ordem e que

Boluarte colaborará com as investigações.

Motivos da Investigação Contra Boluarte

A investigação preliminar contra a presidente Dina Boluarte foi iniciada pelo Ministério Público do Peru devido a eventos ocorridos entre os dias 29 de junho e 9 de julho de 2023. Durante esse período, a presidente passou por um procedimento cirúrgico e não teria comunicado formalmente ao Congresso o seu impedimento temporário de exercer o cargo. Esse detalhe específico motivou a acusação de **'omissão de atos funcionais'**, que é um eufemismo para abandono de cargo. A ideia é que, ao não informar corretamente sua ausência, Boluarte teria deixado o país sem liderança direta, um cenário que, mesmo em situações internas controladas, pode representar riscos diplomáticos e operacionais para a nação.

A situação se complicou quando o ex-presidente do Conselho de Ministros, Alberto Otárola, informou à Comissão de Fiscalização do Congresso que não se recordava da data exata em que Boluarte realizou a cirurgia, alimentando ainda mais as especulações sobre a ausência da presidente. Embora ele tenha esclarecido que a comunicação com a presidente foi fluida após a operação, sua declaração desenhou um cenário de incerteza sobre a real situação durante o período mencionado.

Resposta do Governo

A resposta do atual presidente do Conselho de Ministros, Gustavo Adrianzén, foi imediata, assegurando à imprensa que a presidente não abandonou o país e qualificando as acusações como tentativas de desestabilizar o governo. Ele mostrou apoio total à Boluarte, sustentando que todas as ações tomadas durante sua pausa médica foram pautadas pela **responsabilidade e ordem**.

Reação do Governo e do Gabinete da Presidência

Em resposta às acusações de abandono de cargo, o gabinete da presidência do Peru rapidamente tomou medidas para garantir **transparência** e **colaboração** com a investigação. A equipe presidencial emitiu comunicados, assegurando que toda a documentação relacionada ao período entre 29 de junho e 9 de julho de 2023 está em dia e que a presidente Dina Boluarte não omitiu informações essenciais ao Congresso ou ao público. A capacidade de gerenciamento do país, durante sua ausência médica, foi mantida sob controle rígido, segundo o governo.

Além disso, Gustavo Adrianzén, atual presidente do Conselho de Ministros, foi um dos muitos a defender publicamente Boluarte. Durante uma coletiva de imprensa, Adrianzén enfatizou que a presidente nunca saiu do comando do país e que as acusações feitas contra ela servem apenas para **desestabilizar** o governo atual. A oposição, no entanto, expressou preocupações sobre a **transparência** do governo durante este período conturbado.

Reação do Governo e do Gabinete da Presidência

Essa situação delicada também levou à apresentação de uma nova reclamação constitucional contra Boluarte pelo congresso peruano, ressaltando possíveis violações dos artigos 114 e 115 da constituição, que dizem respeito à necessidade de notificar formalmente qualquer ausência do cargo. O governo, enquanto isso, trabalha para conter os danos e sustentar a **legitimidade** das ações da presidente em frente a essas acusações complexas e potencialmente sérias.

FAQ – Investigação contra

presidente do Peru

Por que motivo a presidente do Peru está sendo investigada?

Dina Boluarte está sendo investigada por suspeita de abandono de cargo devido à não comunicação ao Congresso sobre sua ausência durante uma cirurgia.

Qual é a posição do gabinete presidencial sobre a investigação?

O gabinete presidencial afirma que toda a documentação está em ordem e que não houve abandono de cargo por parte de Boluarte.

Quem acusa a presidente de abandono de cargo?

A acusação parte do Ministério Público do Peru, que abriu uma investigação preliminar para apurar os fatos.

Como o governo está reagindo às acusações?

O governo defende a presidente, alegando que as acusações são tentativas de desestabilizar o atual governo e que todas as ações foram responsáveis durante sua pausa médica.

Há outras acusações contra Boluarte além do abandono de cargo?

Sim, há também uma reclamação constitucional apontando violações à necessidade de notificar formalmente qualquer ausência do cargo, segundo Artigos 114 e 115 da constituição peruana.

Qual foi a duração da ausência de Dina Boluarte devido à cirurgia?

A pausa médica de Dina Boluarte durou entre 29 de junho e 9 de julho de 2023, totalizando 12 dias de recuperação.

Fonte:

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/mp-do-peru-abre-investigacao-contrapresidente-por-suposto-abandono-de-cargo/>